



IX ENCONTRO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ISSN: 2594-5688
secretaria@sbap.org.br
Sociedade Brasileira de Administração Pública

ARTIGO

**A EFICIÊNCIA NO SETOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE DAS
PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NACIONAIS**

DANIELA PEGORARO, ELISANE DA CAS, TAÍSA MARIA ROSSATO,

**GRUPO TEMÁTICO: 14 Estudos teóricos, históricos e
comparados em Adm. Pública**

IX Encontro Brasileiro de Administração Pública, São Paulo/SP, 5 a 7 de outubro de 2022.
Sociedade Brasileira de Administração Pública
Brasil

Disponível em: <https://sbap.org.br/>

A eficiência no setor público: Uma análise das publicações científicas nacionais

Resumo

Este estudo foi realizado de 1998 a 2021 no contexto da Eficiência no Setor Público, com o objetivo de analisar as discussões sobre transparência em periódicos nacionais. Adotou-se uma metodologia qualitativa que se baseia em técnicas bibliométricas de análise, disponíveis nas bases Scielo e Spell. Para a realização da pesquisa, de natureza exploratória e descritiva, foi desenvolvido um processo estruturado de revisão de literatura inspirado em estudos anteriores, resultando em uma amostra de 154 artigos. Os resultados obtidos nas análises não apontaram uma alta concentração em um grupo específico de autores, mas sim uma ampla difusão. Em contrapartida a análise de conteúdo revelou que o tema Eficiência no Setor Público apresenta um aumento no que se refere as publicações sobre o tema, de um período para outro de análise. Defende-se que a eficiência e transparência no setor público não se configura como uma questão puramente técnica, mas envolve a relação do governo com a sociedade e uma necessidade de maior participação cidadã no controle das ações do poder público.

Palavras-chave: Estudos bibliométricos. Eficiência. Scielo. Spell. Gestão Pública.

1. Introdução

O equilíbrio dos gastos públicos e resultados eficazes com custos racionais é um ponto de constante debate e evolução dentro do cenário da administração pública brasileira, pois a sociedade tem demonstrado preocupação pela racionalização do gasto público, pelo seu uso consciente de maneira a refletir a eficiência das organizações públicas, sem perder a qualidade dos serviços prestados. A partir disso, novos desafios são ponto de pauta, dentre eles a eficiência do gasto público que tem se tornado presente no ambiente governamental, pois se referem a abordagens acerca da correta alocação dos recursos públicos e desenvolvimento econômico e social.

O conceito de eficiência está relacionado ao melhor emprego possível de recursos com o objetivo de se atingir um determinado objetivo com a melhor relação custo benefício (LUNA, 2013). Dessa forma, a eficiência pode ser considerada a obtenção do melhor resultado possível, com a menor utilização de recursos ou esforços (HENDRIKSEN e VAN BREDA, 1999; GROTTI, 2003; BRESSER-PEREIRA, 2005; SLOMSKI, 2005; ZYBERSZTAJN e SZTAJN, 2005; MATTOS e TERRA, 2015).

O aperfeiçoamento desta medida como uma forma de controlar as despesas é um objetivo fundamental da OCDE governos (OCDE, 2013). Assim, a eficiência pode ser analisada por meio da construção de indicadores, pois evidenciam a relação existente entre os recursos consumidos e os produtos obtidos a partir da realização de um processo (MARQUES, 2008).

Assim, este estudo busca traçar um panorama dos estudos sobre a Eficiência no Setor Público, com o uso de técnicas bibliométricas que auxiliam no entendimento de novas temáticas, e por consequência podem ajudar na identificação de tendências para pesquisas futuras, identificando lacunas e oportunidades no campo de saber estudado (QUEVEDO-SILVA, SANTOS, BRANDÃO, 2016). Assim, a pesquisa está centrada em realizar um panorama de publicações sobre a Eficiência no Setor Público nos últimos 24 anos.

Além disso, pretendeu-se verificar qual nível o de publicações nacionais e identificar quais principais autores, quantidades de publicações, revistas, palavras-chave, análise de relacionamento dos autores mais influentes, ranking das IES participantes da amostra, técnicas de análise e análise de relacionamento dos autores mais influentes, pretende-se contribuir com o estudo do tema à medida que procura compreender e direcionar quais são os principais temas abordados nos estudos voltados a Eficiência no Setor Público em nível nacional.

2. Eficiência: Origens e Conceitos

O surgimento da eficiência enquanto aspecto teórico e prática acompanha as primeiras teorias da área de Administração como na Teoria da Administração Científica, na qual Frederick Taylor investiu em estudos de tempos e movimentos para melhorar a eficiência do trabalhador e por Max Weber na Teoria Burocrática, que aborda as questões de eficiência quanto à forma organizacional. Assim, essa primeira abordagem teórica da Administração tinha a preocupação de organizar os meios de produção e de trabalho (MATOS; PIRES, 2006).

A partir disso, de eficiência é estabelecida pela relação que há entre as entradas (inputs) de bens e serviços consumidos e as saídas (outputs), que são os resultados finais oriundos de um processo organizacional. A eficiência de uma atividade está muito ligada à sua produtividade, pois este conceito está atrelado à situação complexa que envolve o processo de conversão de entradas em saídas (GUZMÁN, 2003; MIHAIU; OPREANA; CRISTESCU, 2010). Já o conceito de eficiência está relacionado à combinação ótima entre recursos e produtos, ou seja, a eficiência objetiva maximizar a produção minimizando os recursos aplicados. Nesse contexto, a eficiência está relacionada aos meios para alcançar o objetivo e não apenas ao objetivo propriamente dito (PEÑA, 2008; RODRIGUES, 2017).

Dessa forma, a eficiência é uma abordagem utilizada a fim de indicar que uma organização utiliza de forma produtiva ou econômica os seus recursos. Esse conceito está muito ligado aos meios que uma organização irá se utilizar para alcançar os seus resultados. Nesse caso, quanto mais eficiente é uma organização, maior será o grau de produtividade ou economia na utilização de recursos (MOUZAS, 2006; OZCAN, 2014).

Utilizando-se do raciocínio inverso, há ineficiência quando o resultado de uma atividade não apresentar o máximo de utilidade possível. Outro ponto a ser destacado é em relação as abordagens distintas que esse termo vai ganhando em diferentes contextos organizacionais como no caso da administração pública (GRATERON, 1999).

3. Eficiência no Setor Público

O avanço da administração pública brasileira, de uma gestão patrimonialista em que o bem público se confundia com o particular, passando pela burocracia de rígidos métodos e regras, levou o país a assimilar novas tendências de comando no âmbito da gestão pública (GOMES, 2016). Entretanto, da confusão entre público e privado, surgiu a necessidade de uma nova forma de gestão pública, que segregasse o espaço público do particular e o domínio político do técnico, surgindo, portanto, a burocracia. Está com o propósito de controlar a máquina estatal, o que separa o indivíduo do governo.

Em seus estudos, Mazza (2012, p. 95) salienta que o princípio da eficiência “foi um dos pilares da reforma administrativa, na qual procurou implementar um modelo de administração pública gerencial voltada para o controle de resultado de atuação estatal”. Especificamente, a eficiência pode ser definida como a relação entre o produto, dada determinada disponibilidade de recursos escassos, e o que poderia ter sido produzido com esse mesmo mix de insumos, logo, o conceito mostra-se extremamente relacionado à performance (NASCIMENTO *et al.* 2015).

No contexto brasileiro, a eficiência figura como um dos princípios constitucionais da administração pública, pois a Emenda Constitucional (EC) nº 19, de 04 de junho de 1998, introduziu como princípio da administração pública direta e indireta o conceito de eficiência, propondo o novo modelo de gestão, buscando melhores resultados técnicos sem perder de vista a qualidade dos serviços prestados (MORAIS, 2009). O artigo 3º, § 7º a 9º, da EC de 1998, dispõe que a “Administração pública obedecerá, dentre outros os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”. Estes princípios são enunciações

normativas de valor genérico, cuja função é orientar a compreensão do ordenamento jurídico (KANAANE *et al.* 2010).

Outro instrumento que trata o princípio da eficiência, destacado por Bernadoni e Cruz (2010, p. 44), é a Lei Complementar nº 101/2000, também chamada de Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), “que tem como premissa básica a garantia de uma gestão fiscal responsável, eficiente e transparente”. Tanto a Constituição Federal (CF) quanto a LRF, trazem a preocupação de zelar pela melhor aplicação dos recursos públicos. Estas mudanças significativas trouxeram ao país mudanças nos fluxos da gestão pública, transformando o princípio da eficiência em uma diretriz a ser seguida para concretização dos serviços prestados à sociedade. Assim, representando os atos da gestão pública e sua conduta amparada em expressa disposição legal, ainda sobre a égide constitucional o procedimento administrativo deve caracterizar-se pela probidade, objetivando o bem comum.

De fato, a eficiência pressupõe a realização das atribuições com máxima presteza, com qualidade perfeita e de forma proficiente, portanto, necessita ser compreendida tanto qualitativa como quantitativamente (MORAIS, 2009). Assim, Vieira *et al.* (2005), concorda que é necessário avaliar a eficiência através de uma medida de performance. Sendo assim, a gestão pública tem nos princípios o instrumento técnico como regras estruturais, dando ao sistema a coesão necessária para efetiva incorporação da eficiência no Setor Público. Além disso, destaca-se que a eficiência na gestão pública se relaciona à capacidade do Estado prover bens e serviços, com a finalidade de ampliar o bem-estar da sociedade (CHIECHELSKI, 2005).

Portanto, a eficiência na administração pública é mais do que uma relação técnica entre recursos e resultados; tem outra dimensão que incorpora resultados em relação a valores e prestação de contas como qualidade inerente à governança democrática.

4. Método

Quanto aos objetivos, a pesquisa pode ser considerada como descritiva, pois tem a pretensão de verificar qual a situação da produção científica sobre a eficiência no setor público em periódicos nacionais de 1998 a 2021. Para isso, o estudo foi desenvolvido através de uma mescla das técnicas de Bibliometria, nuvem de palavras, análise das redes e análise de conteúdo. A Bibliometria é uma área de pesquisa que por meio de uma abordagem quantitativa, analisa dados bibliográficos como ano de publicação, atuação de países, periódicos, autores, dentre outros (BRONSTEIN, *et al.*, 2017; MERIGÓ, *et al.*; 2018).

No que se refere a coleta de dados, este estudo foi realizado na base de dados Scielo e Spell, utilizou-se o filtro para restringir os trabalhos acadêmicos, optando apenas pela palavra-chave de busca, “Eficiência no setor público”, as quais deveriam constar no título ou resumo dos artigos, além disso estabeleceu-se uma restrição temporal de 1998 a 2021. Para a busca, foram aplicados filtros para restringir as publicações, “título”, “resumo”, “assunto” e “país”. Além destes dados gerais, foram analisados: o número de artigos publicados; as palavras chaves; os principais autores; as redes sociais dos autores; a principal técnica de análise; os temas e principais variáveis de *inputs* e *outputs*; e ainda os artigos qualificados no *Qualis* A1 e A2.

Para identificar quais os grupos de autores que mais contribuíram com o tema foi utilizado o software *Unicet*® 6, que é um software para estudos de redes sociais e outros dados de proximidade (VELAZQUES, 2005). Além disso, utilizou-se o recurso *Wordcloud*® que consiste no agrupamento das palavras representadas em tamanhos proporcionais à frequência com que aparecem em um conjunto de textos. No Quadro 1, apresenta-se um resumo sobre as etapas de construção da pesquisa que foram utilizadas, a fim de possibilitar o alcance dos objetivos propostos.

Quadro 1 – Resumo das etapas da construção da metodológica da pesquisa.

Bibliometria	Seleção do objeto de pesquisa e da base científica	a) Definir o campo científico e teórico do trabalho;
		b) Delimitar os objetos do trabalho;
		c) Escolher a base científica que será realizado a busca dos artigos;
	Procedimento de busca de dados	a) Definir a base de dados de busca;
		b) Definir os operadores para uma pesquisa avançada;
		c) Definir os filtros de busca.
	Coleta e organização dos dados	d) Definir o software de análise bibliométrica:
		b) Realizar o download das referências no formato do software de análise bibliométrica e no formato de planilha eletrônica.
		c) Importar os arquivos para o software de análise bibliométrica.
	Análise quantitativa das produções científicas da amostra	a) Análise do volume temporal dos artigos;
b) Análise dos periódicos que mais publicaram;		
c) Análise dos autores que mais produziram;		
d) Análise da Publicações por instituições de filiações;		
Nuvem de palavras	Nuvem de palavras	a) Análise da rede de coautores em produção científica;
Análise das redes	Análise de redes de colaboração dos autores e periódicos	b) Análise da rede de colaboradores;
		c) Análise da rede de palavras que mais se destacaram nos títulos dos artigos;
		d) Análise de conteúdo dos artigos publicados internacionalmente com maior relevância científica sobre o tema.
Análise de conteúdos	Análise qualitativa	

Fonte: Adaptado de Pereira, Prado, Antonialli *et al.* (2017).

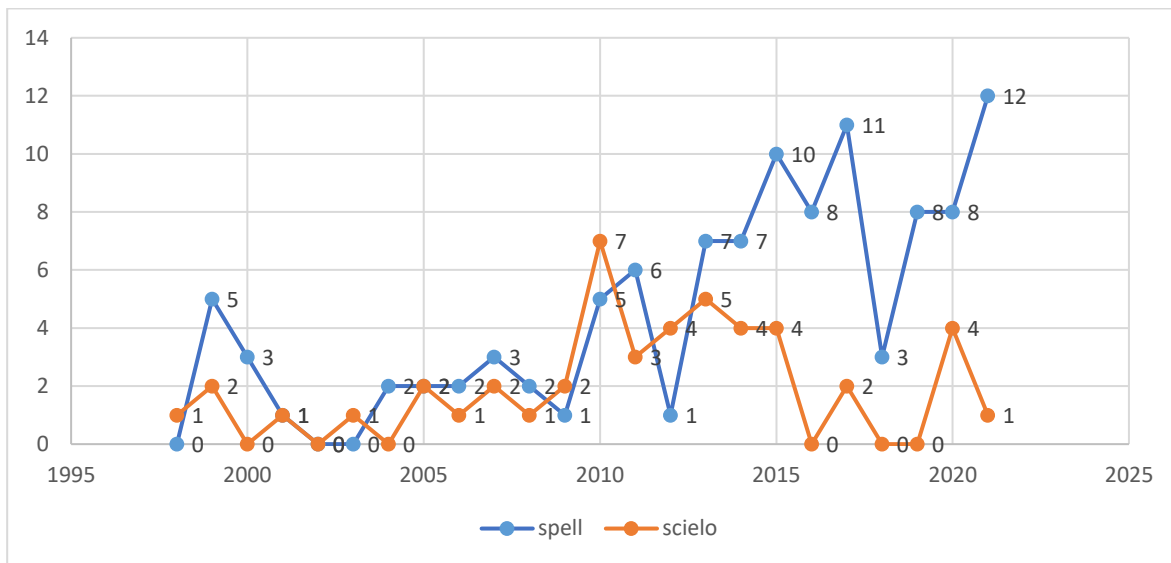
5. Análise das Publicações em Artigos

O Gráfico 1 apresenta o número de publicações em cada ano. Os resultados evidenciam que nos últimos 5 anos foram publicados 49 artigos, em um total de 154 encontrados na pesquisa, ou seja 31,81% dos artigos sobre a temática foram publicados recentemente. Assim, observa-se que as publicações relacionadas a temática eficiência no setor público estão com uma tendência crescente, o que traz evidências de um maior interesse dos pesquisadores, nos últimos anos, em desenvolverem pesquisas referente ao assunto.

Ao comparar os resultados de busca no Gráfico 1, percebe-se que as publicações não apresentam linearidade de crescimento. Ao comparar a produtividade das bases, percebe-se que a base Scielo publicou mais artigos que a base Spell, entretanto no ano de 2002 não registraram publicações em ambas bases.

De forma a especificar, 61,03% das publicações sobre o tema ocorreram a partir de 2017. Destaca-se o ano de 2017, que registra o maior crescimento nas publicações, isto é, na medida em que a temática passa a ser mais discutida entre os diferentes agentes cresce o interesse em produzir estudos acadêmicos.

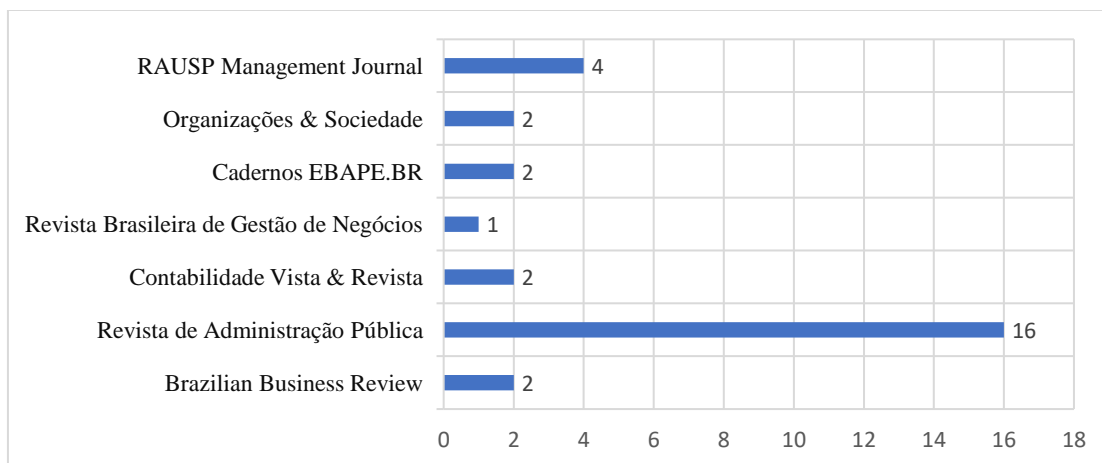
Gráfico 1- Distribuição da produção científica sobre eficiência no setor público entre os anos 1998 a 2021.



Fonte: Autores conforme resultados da busca Spell e Scielo

A terceira análise se concentrou nos periódicos *Qualis* A1 e A2 que mais publicaram sobre o tema. Ao se comparar os periódicos no Gráfico 2, percebe-se que a Revista de Administração Pública (RAP), se destaca com maior número publicações com 16 artigos, seguida pela RAUSP Management Journal, com 4 e a Brazilian Business Review, com 2. Juntas essas revistas foram responsáveis pela publicação de mais de 73,33% dos artigos no período.

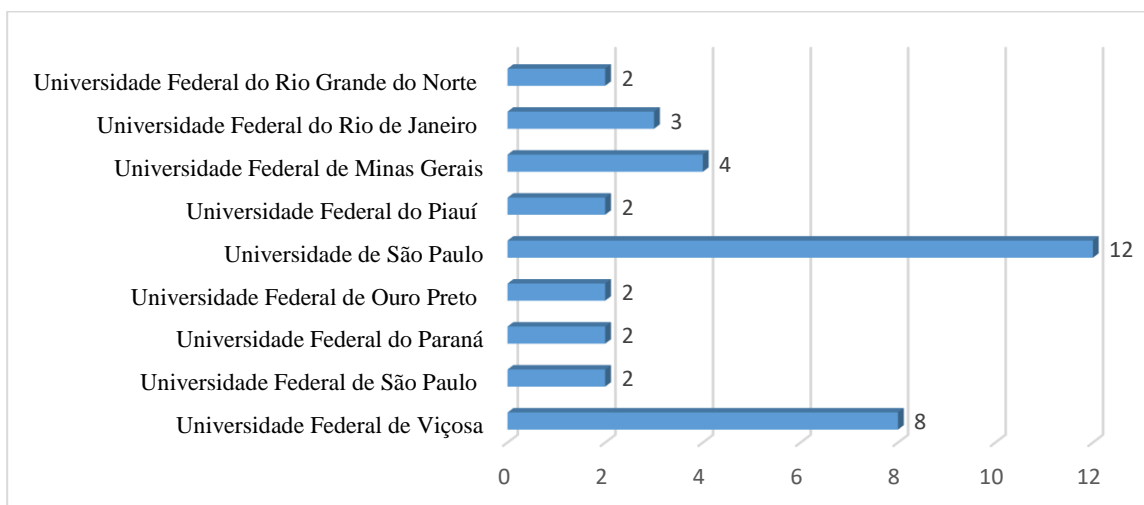
Gráfico 2 – Revistas em destaque em publicações nacionais sobre eficiência no setor público 1998 a 2021.



Fonte: Autores conforme resultado da busca da Spell e Scielo.

No Gráfico 3, é realizada uma análise, com base nos dados Spell e Scielo, para identificar o número de publicações *Qualis* A1 e A2, e as instituições dos referidos autores, indicando quais são as instituições nacionais mais produtivas sobre eficiência no setor público.

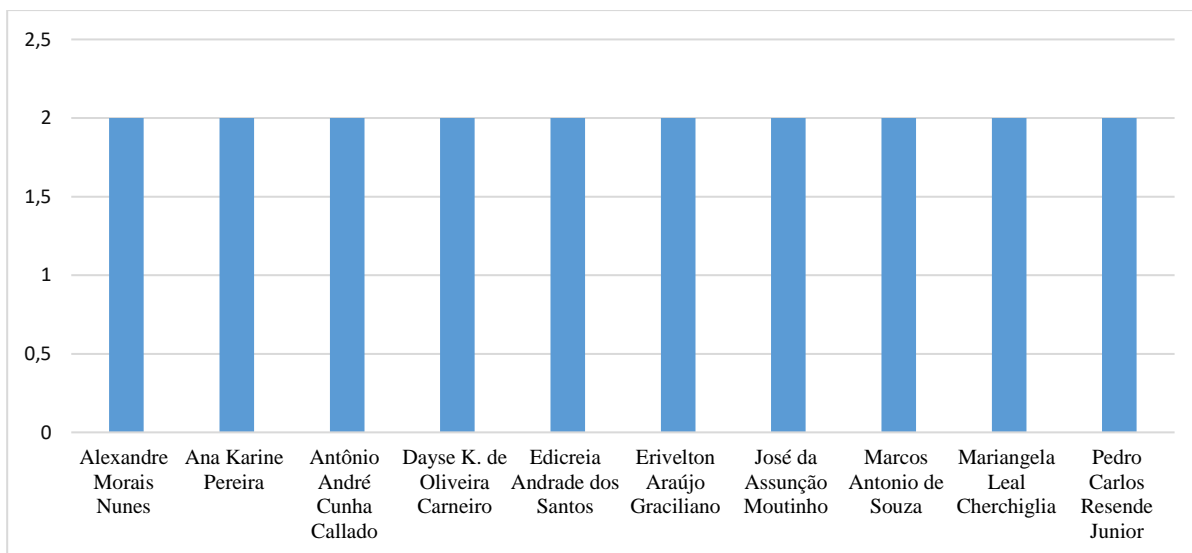
Gráfico 3 – Revistas em destaque em publicações nacionais sobre eficiência no setor público 1998 a 2021.



Fonte: Autores conforme resultado da busca da Spell e Scielo.

As universidades mais produtivas sobre o tema são a Universidade de São Paulo, com doze artigos e a Universidade Federal de Viçosa, com oito artigos publicados em revistas. Sobre o número de autores que publicaram acerca da eficiência no setor público, foram realizadas 150 codificações, que envolve a quantidade de autores nos artigos, considerando que há autores que já produziram mais de um artigo Gráfico 4.

Gráfico 4 – Principais autores em números de publicações sobre eficiência no setor público 1998 a 2021.



Fonte: Autores conforme resultado da busca da Spell e Scielo.

Os dez autores que mais publicaram sobre o tema totalizaram 20 artigos publicados. A média de publicação desses autores foi de 2,0, ou seja, os autores publicaram 02 artigos sobre o tema, respectivamente.

Na Figura 1, apresenta-se o resultado do método de nuvem de palavras aplicadas ao texto das palavras-chave dos 154 artigos. Essa técnica foi utilizada com o objetivo de verificar quais as palavras mais frequentes nas pesquisas realizadas.

Figura 1- Nuvem de palavras referente aos abstracts dos artigos publicados sobre corrupção entre 1998 e 2021.



Fonte: Autores com base nos dados da pesquisa.

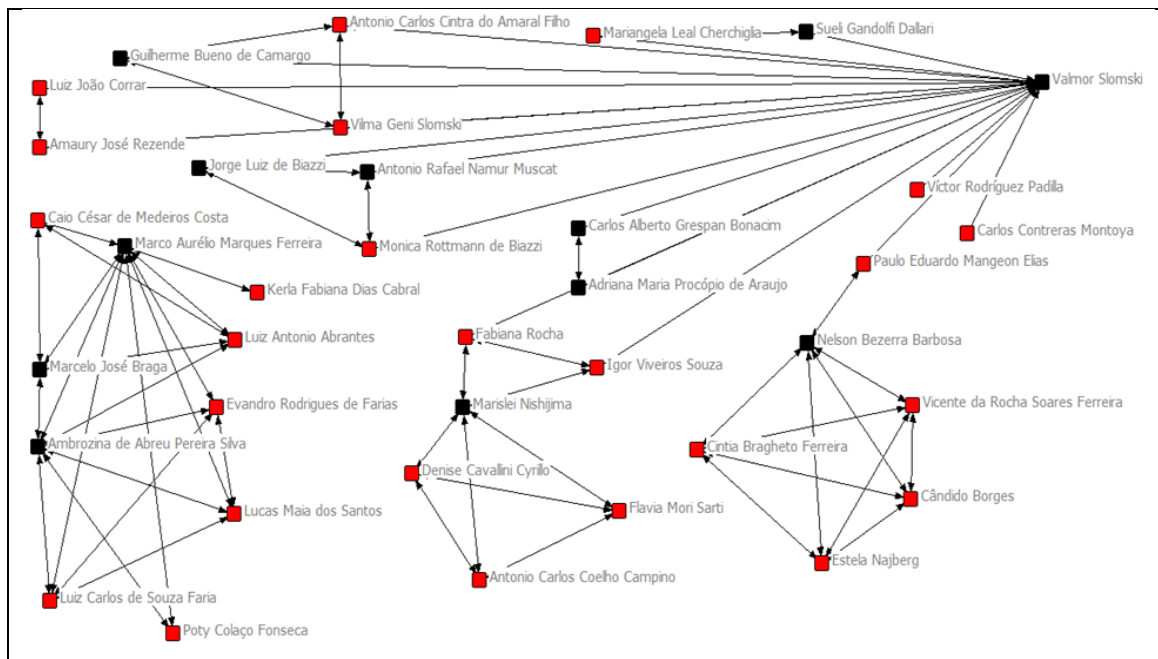
Destaca-se que as palavras na figura são posicionadas aleatoriamente de forma que as mais frequentes apareçam maiores que as outras, demonstrando assim, destaque na pesquisa. A palavra eficiência teve maior frequência no *corpus*, 100 vezes, seguida da palavra Análise Envoltória de Dados, 23 vezes.

6. Análise das Redes de Cooperação

Essa etapa teve como objetivo identificar quais os padrões de relacionamento e cooperação em produção científica desenvolvida pelos autores sobre a eficiência no setor público. As redes foram elaboradas com a utilização do software *Unicet*® 6. As informações apresentadas na Figura 2 a rede social dos autores que mais publicaram, evidenciando os 12 autores com maior centralidade de grau. A rede social é composta por seis nós e trinta laços, sendo que se visualizam cinco parcerias.

A Figura 2 representa de forma complementar, a dificuldade da realização dos intercâmbios entre os autores devido a densidade de 5%, o que resulta em uma rede dispersa, tornando alguns autores mais relevantes para determinadas redes sociais. Isto implica que a difusão e socialização do conhecimento do tema Eficiência no Setor Público pode ser ainda mais ampla, ao entender que as interações entre os autores desta rede ainda estão aquém do desejado, impactando em poucas publicações, sobretudo até o ano de 2010.

Figura 2 – Rede de autorias em produção científica desenvolvidas entre 1998 e 2021 sobre eficiência no setor público.



Fonte: Elaborado pelos autores com dados da pesquisa.

O cluster em destaque apresenta 15 ligações com maior força de associação entre eles. Entretanto, evidencia-se que essa associação ocorre em apenas uma publicação. Já a autora Ambrozina de Abreu Pereira Silva, possui 2 artigos publicados e 7 ligações de coautorias, o que denota a maior rede de cooperação no desenvolvimento de pesquisas sobre eficiência no setor público.

Considerações finais

Os aspectos de Eficiência são essenciais para o desenvolvimento da Gestão Pública enquanto ciência teórica e prática. A eficiência está preocupada com os meios pelos quais a atividade pública é desenvolvida. A partir disso o objetivo desse estudo foi mapear a produção acadêmica do tema Eficiência no Setor Público de 1998 a 2021 nos periódicos nacionais das áreas de administração, contabilidade e turismo. A partir dos critérios de busca definidos, foram encontrados 154 estudos relacionados ao tema. Para tanto, a mensuração da produção científica deste tema foi realizada por meio das técnicas de análise bibliométrica e de rede social.

Verificou-se a existência de concentração dos estudos sobre a Eficiência no Setor Público em diferentes grupos e redes de pesquisa. A contribuição do presente estudo foi identificar a potencialização do tema e os autores a serem acompanhados ao longo dos próximos anos. Pode-se afirmar que no campo teórico o presente estudo ampliou as discussões sobre eficiência dentro dos estudos administrativos e também no setor público. No que se refere ao campo prático o trabalho é uma fonte de informação para as entidades públicas, a fim de sustentar futuras decisões. Com relação aos estudos empíricos o presente estudo demonstrou como podem ser analisados os aspectos da Eficiência do Setor Público.

Fica claro que as publicações nacionais relacionadas a temática eficiência no setor público estão com uma tendência crescente, pois o número de publicações relacionadas ao assunto tem

aumentado nos últimos anos. Evidencia disso são as publicações dos últimos 5 anos que chegaram a 49 artigos, ou seja, mais de 31% do total de artigos publicados sobre a temática nos últimos 24 anos.

A análise dos trabalhos mais recentes baseada nas redes sociais, destacou um grupo central em termos de interesse comum, composto por Ferreira (2009; 2011; 2012; 2014a; 2014b; 2015); Slomski (2005; 2010); Scarpin (2005-2015); Araújo (2010; 2011); Silva (2011; 2012); Amaral Filho (2010); Camargo (2010); Braga (2012; 2015); Nishijima (2010; 2012); Barbosa (2010; 2013); Dallari (2003;2006) e Geni Slomski (2010). Estes trabalhos tratam de forma geral da mensuração da eficiência no setor público. Outro ponto em destaque indica a divisão das áreas de atuação dos autores de referência em três grupos distintos, saúde, educação e finanças.

Percebe-se na análise dos grupos que além dos autores que detinham a maior quantidade de publicações, a existência de outros grupos com menores quantidades de artigos, na qual também contemplavam o tema da pesquisa. Constatou-se que, há uma necessidade de maior aproximação entre os grupos de estudos do tema e, nesse sentido, espera-se que o presente estudo possa contribuir justamente para propagar uma melhor compreensão e conhecimento sobre o referido tema, contemplando dados e informações sobre sua produção acadêmica.

Outro aspecto a ser destacado refere-se aos periódicos, pois as publicações nas revistas RAUSP, Organizações & Sociedade, Cadernos EBAPE, Revista Brasileira de Gestão de Negócios, Contabilidade Vista & Revista e Brazilian Business Review, foram as que se sobressaíram na produção do tema abordado no âmbito científico nacional. No entanto, há que se ressaltar que a pesquisa no campo da Eficiência no Setor Público encontra-se em estágio inicial, e por isso, inviabiliza qualquer tipo de conclusão ou considerações definitivas, ou até mesmo amparadas por vasto material de apoio.

Ademais, é possível verificar como a eficiência se apresenta em outras realidades a fim de comparar os resultados do Brasil com outros países, principalmente aqueles que se apresentam como destaque na gestão pública. Sugere-se também para futuros estudos, o acréscimo de informações sobre a análise de redes sociais, mensurando outras variáveis, além das trabalhadas nesse estudo.

Como limitação, este trabalho adotou como critério para elaboração da amostra analisada no estudo bibliométrico as publicações que possuíssem frase Eficiência no Setor Público nas áreas de administração, contabilidade e turismo. Por isso, é possível que alguns artigos aderentes ao tema possam eventualmente não ter sido selecionados.

Bibliografia

BORGATTI, S.P, Everett, MG E FREEMAN, LC 2002. **Ucinet para Windows: software para análise de rede social**. Harvard, MA: Tecnologias analíticas.

BRESSER-PEREIRA L. C. Instituições, bom estado e reforma da gestão pública. **Revista eletrônica sobre a reforma do Estado**, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2005.http://www.bresserpereira.org.br/papers/2004/64.Insts-BomEstado_Reforma95-98.pdf

BRONSTEIN, M. M.; FONTES, J. R.; PIMENTA, G. A. Organização dos Conselhos Municipais: governança e participação da sociedade civil. **Interações (Campo Grande)**, v. 18, p. 89-102, 2017. <https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/1089>

CHIECHELSKI, P. C. S. Avaliação de programas sociais: abordagens quantitativas e suas limitações. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, v. 4, n. 1, p. 1-12, 2005. <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/1006>

GOMES, J. A. V. **Eficiência do gasto público em educação superior: um estudo sobre as universidades federais do estado de Minas Gerais**. 2016. <https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/9298/1/texto%20completo.pdf>

GUZMÁN, C. A. *El Logro del Value for Money en La Gestión Pública: Consideraciones en torno a los indicadores de eficiencia, eficacia y economía*. *Revista Contabilidad & Finanzas – USP*, n. 32, p. 99-110, 2003. <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34097>

GRATERON, I. R. G. **Auditoria de Gestão: Utilização de Indicadores de Gestão no Setor Público**. *Cadernos de Estudos*, n. 21, p. 1-18, 1999. https://www.researchgate.net/publication/262519504_Auditoria_de_gestao_utilizacao_de_indicadores_de_gestao_no_setor_publico

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 550 p.

KANAANE, R. F. Filho, A.; DAS GRAÇAS F., M. **Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas**. Editora Atlas SA, 2010.

MAZZA, A. **Manual de Direito Administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2015.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito Administrativo Brasileiro*. 38ª Ed., São Paulo: Malheiros, 2012.

MARQUES, M. dá C. da C. **Novos desafios na gestão universitária em Portugal: O papel da contabilidade analítica**. *Economia Global e Gestão*, n. 3, p. 119-136, 2008. <https://silo.tips/download/novos-desafios-na-gestao-universitaria-em-portugal>

MERIGÓ, J. M. et al. Fifty years of Information Sciences: A bibliometric overview. **Information Sciences**, v. 432, p. 245-268, 2018. https://reunir.unir.net/bitstream/handle/123456789/12415/ijimai_5_3_1_pdf_85989.pdf?sequence=1&isAllowed=y

MIHAIU, D. M.; OPREANA, A.; CRISTESCU, M. P. Efficiency, Effectiveness and Performance of the Public Sector. **Romanian Journal of Economic Forecasting**, v. 4, p. 132-147, 2010. https://econpapers.repec.org/article/rjrromjef/v_3a_3ay_3a2010_3ai_3a4_3ap_3a132-147.htm

MORAIS, J. J. Princípio da eficiência na Administração Pública. *ETHOS JUS: revista acadêmica de ciências jurídicas*. Avaré: Faculdade Eduvale de Avaré, v. 3, n. 1, p. 99-105, 2009. <https://www.eduvaleavare.com.br/publicacoes/ethosjus/>

MOUZAS, S. Efficiency versus effectiveness in business networks. **Journal of Business Research**, v.59, p. 1124-1132, 2006. <https://ideas.repec.org/a/eee/jbrese/v59y2006i10-11p1124-1132.html>

NASCIMENTO, L. M.; COSTA, I. S.; OLHER, B. S. Gastos públicos com educação: a análise da eficiência dos municípios da Zona da Mata mineira (p. 119-143). **Revista de Ciências da**

educação, 2015. https://redib.org/Record/oai_articulo1636895-gastos-p%C3%BAblicos-com-educa%C3%A7%C3%A3o-a-an%C3%A1lise-da-efici%C3%A2ncia-dos-munic%C3%ADpios-da-zona-da-mata-mineira-p-119-143

OZCAN, Y. A. **Health Care Benchmarking and Performance Evaluation: An Assessment Using Data Envelopment Analysis (DEA)**. 2ª ed. New York: Springer Science + Business Media, 2014. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-1-4899-7472-3>

PEÑA, C. R. Um modelo de avaliação da eficiência da administração pública através do método análise envoltória de dados (DEA). *Revista de Administração Contemporânea*, 12(1), 83-106, 2008. <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/587>

PEREIRA, M. M. O. et al. Eco Inovação: um estudo bibliométrico como proposta de mapeamento dos estudos sobre o tema nas bases Web of Science e Scopus (1978-2016). **XIX ENGEMA- Encontro internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, São Paulo, 2017**. <http://engemausp.submissao.com.br/19/anais/arquivos/260.pdf>

RODRIGUES, M. A. V. (2017). Democracia vs eficiência: como alcançar equilíbrio em tempo de crise financeira. *Revista de Administração Pública*, 51(1), 88-104, 2017. <https://www.scielo.br/j/rap/a/wPjnSjpGc7bhCd86bPctw4n/abstract/?lang=pt>

VELÁZQUEZ, A. **Manual introdutório à análise de redes sociais**. UAEM–Universidad Autonoma Del Estado de Mexico, 2005. https://bdm.unb.br/bitstream/10483/21573/1/2018_RuanDonatoReisCosta_tcc.pdf

SLOMSKI, A. Few Black Individuals Are Becoming Surgeons. **JAMA**, v. 327, n. 13, p. 1218-1218, 2022. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35061038/>

VIEIRA, K. M.; GAVA, A. M. **O índice preço/lucro é um indicador eficiente? evidências para o mercado brasileiro**. *ENCONTRO NAC. DE ENG. DE PRODUÇÃO*, v. 15, 2005. https://abepro.org.br/biblioteca/enegep2005_enegep0304_0402.pdf

WEBER, M. **Ensaio de sociologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1982.